Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Neonatos De Gestações Associadas À Síndrome Hellp No Estado Do Pará

Autores: MARCELLO JOSÉ FERREIRA SILVA (UFPA); NAIANNY CECIM LOYOLA DE MEDEIROS (UFPA); MANUELA NASCIMENTO DE LEMOS (UFPA); SÍLVIA MARA RODRIGUES COSTA (UFPA); GUILANE LIMA ANAISSI (UFPA); VITÓRIA GABRIELLE MATOS NASCIMENTO (UFPA); CECILIA ADRIÃO FERREIRA MANOEL (UFPA); ALANA DE FREITAS ESCUDEIRO (UFPA); AMANDA PEREIRA DA SILVA (UFPA); MARILIA GABRIELA QUEIROZ DA LUZ (UFPA); JOSÉ CARLOS WILKENS CAVALCANTE (UFPA)

Resumo: Considerando que no mundo 5% a 7% das gestações são complicadas por pré-eclâmpsia e uma de suas complicações, responsável por mais de 50% das mortes entre pacientes portadoras de doenças hipertensivas na gestação, é a síndrome HELLP, objetiva-se determinar características epidemiológicas de neonatos provenientes de gestantes com síndrome HELLP em maternidade referência da cidade de Belém, centro urbano amazônico que drena grande parte das pacientes com HELLP em toda a região. Para tanto, realizou-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo de dados obtidos por prontuários maternos de 94 RN (recém-nascidos) entre 2014 e 2016 de uma maternidade de referência do Norte do país. A análise dos dados se deu por estatística descritiva, utilizando-se o programa BioEstat ver.5.3. Observou-se que os partos foram cesarianos. Ocorreram 7 óbitos neonatais. 10 RN evoluíram em UTI após o parto. 20 necessitaram de suporte ventilatório na sala de parto. Em relação ao peso ao nascer: 36 AIG (adequado para a idade gestacional), 1 GIG (grande para a idade gestacional), 51 PIG (pequeno para a idade gestacional). 2 gestações foram gemelares. A média do Apgar do 1º minuto foi de 6,7, com desvio padrão de 2,3; sendo a média do 2º minuto 8,6, com desvio padrão de 1,3. Os resultados permitem concluir que a síndrome HELLP tem grande relevância epidemiológica no estado do Pará, e a implicação imediata mais importante para os RN é a realização de parto cesariano. Verifica-se que a síndrome tem importante influência na imaturidade pulmonar dos RN e peso ao nascer devido à prematuridade dos partos.